

## PALAVRA DA SUPERINTENDENTE

Estamos chegando ao final de mais um ano de muitos desafios. O exercício de 2017, a exemplo dos anos anteriores, está sendo marcado pela volatilidade no mercado financeiro, crise política que parece não ter fim e redução acentuada na taxa SELIC, que era 13,65% a.a. em dez/2016, caindo para 7,25% a.a. até out/2017, podendo fechar o ano em 7% a.a.

Tudo isso, vem tornando a gestão financeira do Plano BD cada vez mais complexa e difícil. Entretanto, apesar dessas dificuldades, o Plano BD obteve rentabilidade acumulada de 9,48%, até outubro/2017, alcançando 149,53% da sua meta atuarial (INPC + 5,6%) que igualmente até outubro foi de 6,34%. Tal desempenho fez com que a rentabilidade obtida pela CABEC ficasse, mais uma vez, acima da mediana de 104 Planos BDs(\*).

Com o ótimo desempenho alcançado nos investimentos e o razoável crescimento do passivo atuarial, o resultado do Plano BD, até outubro/2017, se apresenta superavitário em R\$ 5,859 (cinco milhões oitocentos e cinquenta e nove mil reais). Contudo, o resultado acumulado continua deficitário em R\$ 41,510 (quarenta e um milhões quinhentos e dez mil reais).

Não podemos deixar de dizer, que a cada final de ano as premissas atuariais do Plano BD deverão ser aprovadas pelo Conselho Deliberativo e havendo alteração em qualquer uma delas, principalmente no que diz respeito à redução da taxa de juros do passivo atuarial, o resultado superavitário apresentado até outubro/2017 poderá ser reduzido significativamente, ou até mesmo levar o Plano a apresentar déficit no exercício de 2017.

Portanto, novos desafios nos aguardam em 2018 e para enfrentá-los rogamos a Deus sabedoria, equilíbrio, lucidez e muita saúde para todos nós. Um feliz Natal e um ano novo de muita paz e esperança. São os meus votos e de todos que fazem a CABEC.



**Sandra Nery**  
Diretora Superintendente  
CABEC - Caixa de  
Previdência Privada BEC

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA



## O QUE FAZER COM O 13º?

O final de ano está chegando e com ele o tão esperado 13º. Mas o que fazer com essa renda “extra”?

A primeira coisa é saber se o décimo terceiro pode mesmo ser considerado como um extra, ou seja, precisamos saber se, durante o ano, tivemos disciplina suficiente para honrar todos os nossos compromissos e se não temos nenhuma dívida.

Se a resposta for não, pare tudo! A prioridade máxima do 13º deve ser sim pagar suas dívidas especialmente àquelas contraídas junto aos bancos, como cheque especial, empréstimos e, principalmente, o cartão de crédito.

Mas, se por outro lado, você conseguiu economizar é preciso fazer uma análise do futuro próximo antes de sair gastando tudo com presentes, restaurantes, viagens etc. Lembre-se que, junto dessa

renda extra, vem também uma série de despesas extras no início do ano, como matrícula dos filhos ou netos, material escolar, IPVA, IPTU etc.

Pode parecer frustrante, mas é bem melhor quitar ou minimizar as dívidas e começar 2018 com o pé direito, sem cobranças, sem preocupações com juros e multas, e pronto para se organizar e se preparar para não ter que passar por isso no final do ano que vem. O fundamental é definir prioridades e seguir com a meta estabelecida.

Tiradas todas essas despesas previstas, aí sim, é hora de curtir as férias com a família, encher a árvore de Natal de presentes, preparar uma bela ceia e desfrutar, merecidamente, desse rendimento. Afinal de contas, final de ano combina com lazer e diversão, mas também com reflexão e novos sonhos para o ano que se inicia.

### DICAS



Faça um diagnóstico da sua situação financeira



Defina prioridades e siga seu plano



Não ache que porque vai receber mais pode gastar a vontade



Se você possui dívidas, priorize-as



Procure economizar uma parte do recurso para possíveis emergências



Invista parte do recurso em lazer e diversão, afinal, você merece!

# CICLISMO PARA SAÚDE DO CORPO, DA MENTE E DO PLANETA

**Redescubra a bicicleta e veja como o esporte pode ser uma ótima alternativa para retardar o envelhecimento e garantir a socialização**

Francisco Ilidio Moreira Silva, 60, é um apaixonado por bicicleta. O interesse pelo esporte começou ainda na infância quando, morando no interior do Ceará, o veículo era utilizado como meio de transporte alternativo, já que não existia transporte público.

Aposentado desde 2010, Ilidio explica a escolha pela prática do ciclismo: “É um esporte de pouco impacto, dá uma sensação de liberdade e uma ótima oportunidade de se relacionar com amigos e fazer amizades”. E ainda é ecológico já que faz bem pra saúde de quem pratica e do planeta, lembra o aposentado.

E ele tem toda razão. O ciclismo é um treino que estabelece poucas restrições, e altamente recomendado para os idosos por trazer benefícios ao corpo e à mente, reduzindo o isolamento, níveis de estresse e depressão.

Além dos benefícios cardiovasculares que fortalece o coração, reduzindo o risco de infarto, o ciclismo para idosos ajuda a retardar certos efeitos do envelhecimento, como a redução da estatura e da flexibilidade e o aperfeiçoamento da noção de equilíbrio, que fica comprometido com a idade.

A prática também facilita a queima de gordura, ajudando na redução de níveis de colesterol. “O cérebro se oxigena mais e permite pensar com mais facilidade, seu corpo segrega hormônio que fazem se sentir melhor chegando a ser viciante, um vício saudável”, conta o ciclista amador.

Ilidio iniciou no Banco do Estado do Ceará em 1988 e permaneceu na instituição financeira até sua privatização em 2005. Apesar de ter se aposentado em 2010, Ilidio continuou no



Bradesco, onde trabalhou como chefe do Help Desk, encerrando a carreira laboral em outubro deste ano.

“A aposentadoria nos dá uma sensação de dever cumprido. A CABEC contribui com a nossa complementação da aposentadoria, nos dando uma tranquilidade para que tenhamos um padrão de vida necessário a nossa sobrevivência”, finaliza.

## Benefícios de andar de bicicleta



## O que fazer antes de começar

- Faça uma avaliação física, isso é fundamental para evitar lesões.
- Utilize acessórios protetores como capacetes e cotoveleiras, para reduzir os danos em possíveis quedas.
- Beba muita água e mantenha-se hidratado durante os trajetos
- Escolha calçados com cadarços elásticos para evitar acidentes.
- Evite vias movimentadas. Sempre que possível, prefira as ciclovias.
- Procure manter uma rotina que inclua o uso da bicicleta pelo menos duas vezes na semana.

CONHEÇA SEU PLANO



# QUAL O PAPEL DE UM PATROCINADOR?

Os planos de benefícios de natureza previdenciária, como o Plano BD, administrado pela CABEC, são estruturados como um fundo patrocinado e/ou instituído singular, quando estiver vinculado a apenas um patrocinador ou instituidor; e multipatrocinado, quando congregarem mais de um patrocinador ou instituidor.

O patrocinador é a empresa ou grupo de empresas, a União, os estados, o Distrito Federal, os municípios, suas autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas que instituíam, para seus empregados ou servidores, Plano de Benefícios de caráter previdenciário, administrado por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar – EFPC.

A formalização da condição de patrocinador ou instituidor de um plano de benefício é feita por meio de convênio de adesão, em relação a cada plano de benefícios, mediante prévia autorização do órgão regulador e fiscalizador, conforme regulamentação do Poder Executivo.

Quando foi criado, ainda em 1971, o Plano BD administrado pela CABEC era patrocinado pelo Banco do Estado do Ceará. Com a privatização do banco estadual, em dezembro de 2005, o Bradesco e a própria CABEC passaram a ser os patrocinadores do plano de previdência complementar destinado aos funcionários, ativos e aposentados, do antigo BEC, conforme “Convênio de Adesão” e “Termo de Adesão”.

Cada patrocinador responde de forma solidária pelas obrigações contraídas pela CABEC, originadas da administração regular do Plano BD, conforme definido no Estatuto e na legislação vigente. Isso quer dizer que tudo é dividido igualmente entre os patrocinadores (Bradesco e CABEC) e os participantes ativos e assistidos.

“A regra vale para o ônus e para o bônus”, explica a superintendente da CABEC, Sandra Nery. Ou seja, os superávits são distribuídos e os déficits são pagos, em partes iguais, por esses dois grupos. As contribuições mensais para o Plano BD também são pagas pelos patrocinadores e pelos participantes ativos e assistidos, de forma igualitária.

A CABEC, assim como as demais entidades fechadas de previdência complementar, não tem finalidade lucrativa, destinando-se unicamente à proteção dos trabalhadores.

Desta forma, a rentabilidade dos investimentos será revertida em favor do plano previdenciário. Com isso, quem ganha é o trabalhador.

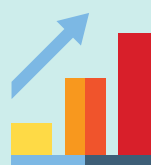
## POR QUE PATROCINAR UM PLANO DE BENEFÍCIOS?

Para as empresas patrocinadoras, a previdência complementar é uma forma de valorizar o trabalho de seus colaboradores retribuindo aos seus empregados a dedicação ao trabalho, por meio de um complemento de aposentadoria. Também exerce sua função social ao proteger o trabalhador e a sua família contra os riscos de invalidez, doença ou morte, durante a fase laborativa.



**ATRair MÃO-DE-OBRA QUALIFICADA E RENOVAR OS QUADROS PROFISSIONAIS.**

**INCENTIVAR O ESPÍRITO PREVIDENCIÁRIO NOS TRABALHADORES**



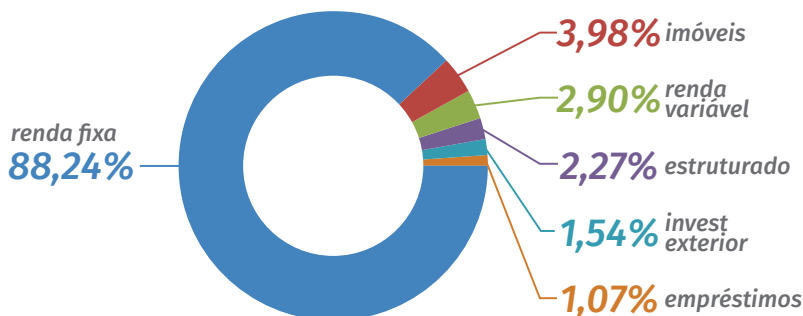
**CONTRIBUIR PARA DESENVOLVIMENTO SOCIAL E ECONÔMICO DO PAÍS**

**OBTER VANTAGENS TRIBUTÁRIAS, COMO DEDUÇÃO DO IRPJ**



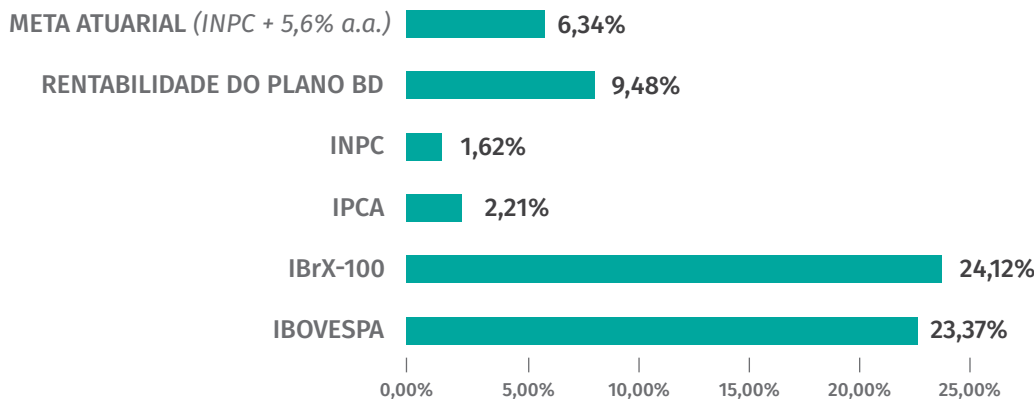
RESULTADOS CABEC OUTUBRO/2017

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS



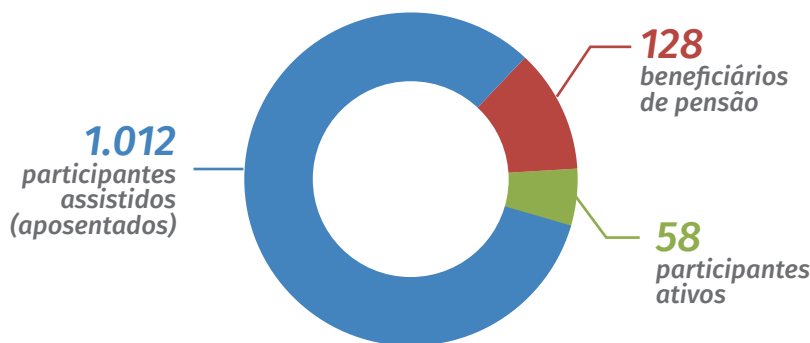
COMPARATIVO DO DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

(% ACUMULADO /2017)



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES

TOTAL: 1.198



DESEMPENHO DOS INVESTIMENTOS

DESCRIMINAÇÃO	OUTUBRO 2017	SETEMBRO 2017	ACUMULADO 2017
RENDA FIXA	0,65%	0,71%	8,94%
RENDA VARIÁVEL	-1,30%	4,49%	34,38%
ESTRUTURADO (*)	1,24%	0,61%	3,78%
INVEST. EXTERIOR (**)	0,92%	0,57%	3,39%
IMÓVEIS	0,56%	0,55%	5,81%
EMPRÉSTIMOS	0,82%	0,59%	7,81%
RESULTADO DO PLANO BD	0,61%	0,81%	9,48%
META ATUARIAL	0,83%	0,44%	6,34%

(\*) INVESTIMENTO REINICIADO NESSE SEGMENTO EM 19/07/2017.  
(\*\*) INVESTIMENTO INICIADO EM 20/07/2017.

RESULTADO ATUARIAL DO PLANO BD

	OUT/2017	SET/2017 EM R\$
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO BD (A)	396.903.505	397.433.760
RESERVAS MATEMÁTICAS (B)	438.413.504	438.487.011
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (A - B)	-41.509.999	-41.053.251